

# Revista de Saúde Pública

JOURNAL OF PUBLIC HEALTH

Notas e Informações

*Notes and Information*

Atualização da distribuição geográfica e primeiro encontro de *Lutzomyia longipalpis* em área urbana no Estado de São Paulo, Brasil

***Geographical distribution and first record of *Lutzomyia longipalpis* in an urban area in S. Paulo State, Brazil***

Antonio I. P. da Costa, Cláudio Casanova, Lilian A. C. Rodas e Eunice A. B. Galati

*Superintendência de Controle de Endemias. São Paulo, SP - Brasil (A.I.P.C., C.C., L.A.C.R.),  
Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.  
São Paulo, SP - Brasil (E.A.B.G.)*

COSTA, Antonio I. P., Atualização da distribuição geográfica e primeiro encontro de *Lutzomyia longipalpis* em área urbana no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde Pública*, **31** (6): 632-3, 1997.

# Atualização da distribuição geográfica e primeiro encontro de *Lutzomyia longipalpis* em área urbana no Estado de São Paulo, Brasil

## *Geographical distribution and first record of Lutzomyia longipalpis in an urban area in S. Paulo State, Brazil*

Antonio I. P. da Costa, Cláudio Casanova, Lilian A. C. Rodas e Eunice A. B. Galati

Superintendência de Controle de Endemias. São Paulo, SP - Brasil (A.I.P.C., C.C., L.A.C.R.),  
Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP - Brasil (E.A.B.G.)

*Lutzomyia longipalpis* (Lutz e Neiva, 1912), principal vetor da leishmaniose visceral americana, teve sua presença assinalada no Estado de São Paulo apenas nos Municípios de Salto do Pirapora (Forattini<sup>1</sup>, 1970), Pirapora do Bom Jesus e Cássia dos Coqueiros (Forattini e col.<sup>2</sup>, 1976). Mais recentemente, informações sobre coletas realizadas pela Superintendência de Controle de Endemias interpolaram novos pontos entre aqueles, possibilitando delimitar a distribuição desta espécie a uma estreita área situada ao longo da Serra da Mantiqueira (Gomes e col.<sup>3</sup>, 1995). Estes novos encontros ocorreram nos Municípios de Itupeva (33 machos e 28 fêmeas), Socorro (um macho) e Espírito Santo do Pinhal (três machos). Tal distribuição parecia indicar que essa espécie estaria restrita a áreas rurais situadas em terrenos montanhosos com afloramentos de rochas e cobertas originalmente por florestas estacionais semidecíduas.

No entanto, a presença de *Lutzomyia longipalpis* na cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, recentemente constatada e objeto da presente nota, acrescenta um novo dado que amplia sua distribuição para uma região com características topográfica e paisa-

gística bastante diferentes da anteriormente observada. Esse município situa-se em uma região de planalto com relevo ondulado de espigões duplos e com altitude de aproximadamente 400 m a.n.m., tendo cobertura original de vegetação do tipo cerrados (Secretaria do Meio Ambiente<sup>5</sup>, 1993), hoje com predomínio de extensas pastagens. Nos meses de abril a agosto de 1997 foram coletados 23 espécimes (14 machos e 9 fêmeas) de *Lutzomyia longipalpis* em duas residências situadas em área urbana consolidada do Município de Araçatuba. A identificação do material foi realizada pela comparação com exemplares pertencentes à Coleção da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. O local mais próximo de Araçatuba onde a referida espécie já fora encontrada é o Município de Bataguçu (Martins e col.<sup>4</sup>, 1978), localizado no Mato Grosso do Sul, a cerca de 200 km daquela cidade.

Ressalta-se a importância epidemiológica desse encontro, tanto pela presença desse vetor em área urbana como pela proximidade e/ou interação com Estados que apresentaram história recente de leishmaniose visceral, como Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FORATTINI, O. P.; RABELLO, E. X.; PATTOLI, D. G. B. Sobre o encontro de *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde Pública*, **4**:99-100, 1970.
2. FORATTINI, O. P. ; RABELLO, E. X.; GALATI, E. A. B. Novos encontros de flebotomíneos no Estado de São Paulo, Brasil, com especial referência a *Lutzomyia longipalpis*. *Rev. Saúde Pública*, **10**:125-8, 1976.
3. GOMES, A. C.; GALATI, E. A. B.; CASANOVA, C.; DOMINGOS, M. F.; MARQUES, G. R. A. M.; NEVES, V. L. F. C. Analysis of the geographical distribution of leishmaniasis vectors in the State of S. Paulo, Brazil. *Bol. Dir. Malariol. Saneam. Amb.*, **25** (supl. 1): 143-6, 1995.
4. MARTINS, A. V.; WILLIAMS, P. ; FALCÃO, A. L. *American sand flies (Diptera: Psychodidae, Phlebotominae)*. Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Ciências, 1978.
5. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. Instituto Florestal. *Inventário florestal do Estado de São Paulo*. São Paulo, 1993.